

A abolição inconclusa e o apartheid que nos coube

Sociologia

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em: 17/11/2008

A abolição inconclusa e o apartheid que nos coube - Renato Ferreira advogado especialista em direito e relações raciais e pesquisador do Laboratório de Políticas Públicas da UERJ. Links para diversos sítios relativos a consciência negra Saiba mais...

A abolição inconclusa e o apartheid que nos coube Publicada em 15/05/2008 às 18h00m Globo online Veja quem são os novos juízes! Assim dizia a manchete sobre uma linda fotografia que estampava os sorrisos de umas cinqüenta pessoas recém empossadas na carreira da magistratura estadual do Rio de Janeiro. A foto também trazia uma dupla constatação: positivamente, as mulheres estavam em maior número, mas negativamente, não havia um afro-descendente entre eles. Negro ali, só se via na cor das togas! Renato Ferreira Advogado especialista em direito e relações raciais e pesquisador do Laboratório de Políticas Públicas da UERJ Depois que os últimos escravos houverem sido arrancados ao poder sinistro que representa para a raça negra a maldição da cor, será ainda preciso desbastar, por meio de uma educação viril e séria, a lenta estratificação de trezentos anos de cativo, isto é, de despotismo, superstição e ignorância". A frase de Joaquim Nabuco em seu "O abolicionista" de longa data já estabelecia a educação dos libertos e seus descendentes como uma verdadeira opção republicana, não só para redução das desigualdades legadas pela escravidão, mas também para fomentar um desenvolvimento possível e necessário ao País. Décadas e mais décadas se passaram sem que tais políticas públicas fossem implementadas de modo efetivo. Optou-se por consolidar nosso nacionalismo com base num universalismo vazio, ancorado no mito da democracia racial. Há exatos 120 anos da abolição da escravatura, todas as estatísticas (some-se a elas o fenótipo das pessoas naquela fotografia) são impiedosas em constatar que tomamos um rumo tortuoso: não enfrentar as desigualdades raciais impediu a integração material entre negros e brancos no Brasil. Neste sentido, estamos ainda atados a uma pré-modernidade - herdada de nossos colonizadores - que insistimos em não superar ancorados inutilmente no sofisma de que a miscigenação não se coaduna com a desigualdade. A secular inércia pública contra o racismo estrutural, a baixa densidade de nosso estado de bem-estar, somados a uma boa dose de democracia racial consolidaram uma abolição inconclusa e por esta narrativa cristalizaram o apartheid que nos coube: disfarçado, sinuoso, mas terrivelmente eficaz não só para permitir que muitas desigualdades continuassem baseadas nas diferenças, mas também para sustentar uma enorme invisibilidade acerca do problema. Desta forma, estabeleceu-se uma profunda letargia nos governantes impedindo a construção de políticas que nos teriam feito romper com desigualdades incompatíveis com o estado democrático de direito. Há cinco anos uma das alternativas a este quadro começou a ser traçada e já se materializa em 35 universidades públicas e em dezenas de instituições privadas. As políticas de inclusão, dentre elas as cotas, são caminhos viáveis e remetem a um novo modelo de desenvolvimento, pois, se assentam na promoção da diversidade, sem revanchismo, como fio condutor para redução de nossas injustiças históricas. Este significativo, inexorável e gradual processo de inclusão encontra-se em cheque no Supremo Tribunal Federal, mas espera-se - por amor não só aos negros, mas ao Brasil - que a decisão dos principais julgadores do país promova a realidade racial democrática que um dia haveremos de ver estampada nas fotografias de todos os espaços de poder. Assim, as fotos irão revelar de modo

afirmativo, que nenhuma desigualdade poderá se fundamentar mais na diferença. Por uma questão de justiça poderá até não haver diversidade na cor das togas, mas haverá na dos juízes.

PATRIMÔNIO CULTURAL AFRO-BRASILEIRO Ministério da Cultura www.cultura.gov.br
Secretaria Especial dos Direitos Humanos www.presidencia.gov.br/sedh Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial www.presidencia.gov.br/seppir Ministério da Educação www.mec.gov.br Ministério do Desenvolvimento Agrário www.mda.gov.br Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária www.incra.gov.br Secad www.secad.to.gov.br Unicef www.unicef.org/brazil Ipea www.ipea.gov.br Unifem <http://www.unifem.org.br> IBGE www.ibge.gov.br Dieese www.dieese.org.br **CENTROS DE PESQUISA E NÚCLEOS DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS** Alagoas Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) www.neab.ufal.br Amazonas Universidade do Estado do Amazonas www.uea.edu.br Bahia Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia (CEAO/UFBA) www.ceao.ufba.br Centro de Estudos das Populações Africanas, Indígenas e Americanas da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) www.uneb.br Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) www.uesc.br Distrito Federal Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade de Brasília (UnB) www.unb.br Goiás Programa Passagem do Meio da Universidade Federal de Goiás (UFG) www.ufg.br Maranhão Centro de Ciências Humanas do Departamento de Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) www.ufma.br Mato Grosso Comissão para Elaboração do Programa Institucional Cores e Saberes da Universidade Estadual do Mato Grosso (Unemat) www.unemat.br Mato Grosso do Sul Núcleo de Estudos Étnicos-Raciais Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) www.uems.br Minas Gerais Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e Programa Ações Afirmativas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) www.ufmg.br Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) www.uemg.br Pará Núcleo de Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará (UFPA) www.ufpa.br/naea Paraná Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal do Paraná (UFPR) www.neab.ufpr.br Núcleo de Estudos Afro-Asiáticos da Universidade Estadual de Londrina (UEL) www.uel.br Rio de Janeiro Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira da Universidade Federal Fluminense (UFF) www.uff.br Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira da Universidade Estadual do Rio de Janeiro www.uerj.br Rio Grande do Sul Centro de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) www.ufrgs.br/alaspoa Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) www.ufsm.br Santa Catarina Núcleo de Estudos sobre Identidade e Relações Interétnicas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) www.ufsc.br Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) www.udesc.br São Paulo Núcleo de Pesquisa em Estudos Interdisciplinares sobre o Negro Brasileiro da Universidade de São Paulo (NEINB/USP) www.usp.br Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) www.ufscar.br Núcleo Negro da UNESP para Pesquisa e Extensão da Universidade do Estado de São Paulo (UNESP) www.unesp.br/nupe África na Escola www.africanaescola.com.br IMPRENSA NEGRA Afirma Revista Eletrônica On-Line www.afirma.inf.br Portalaфро www.portalafro.com.br Agência Afro-Étnica de Notícias www.afropress.com Mundo Negro www.mundonegro.com.br Eparrei On-Line www.casadeculturadamulhernegra.org.br/revista_eparrei.htm Jornal Ìrohìn www.irohin.org.br **PESQUISADORES NEGROS** Associação Brasileira dos Pesquisadores Negros Ver Neabs Mulheres Negras - do umbigo para o mundo www.mulheresnegras.org **MUSEUS** Museu Afro-Brasileiro da Bahia www.ceao.ufba.br/mafro Museu Afro Brasil www.museuafrobrasil.prodam.sp.gov.br **BLOCOS CARNAVALESCOS** Associação Bloco Carnavalesco Ilê Ayê www.ileaiye.com.br Malê Debalê www.maledebale.com.br Olodum www2.uol.com.br/olodum **DEFESA E APOIO DOS DIREITOS DAS COMUNIDADES**

QUILOMBOLAS Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Maranhão (ACONERUQ) www.gta.org.br COMUNIDADES QUILOMBOLAS Comunidade Remanescente do Quilombo de Conceição das Crioulas/PE www.imaginario pernambucano.com.br/areasdeatuacao_conceicao_dacrioulas.shtml Comunidade Kalunga/GO www.comunidadeskalungas.pop.com.br Comunidades Quilombolas www.quilombosdoribeira.org.br DIVERSOS http://www.educarede.org.br/educa/educalinks/educalinks.cfm?pagina=links&id_educalink=13 <http://www.unesp.br/proex/nupe/Links.htm> <http://sphere.rdc.puc-rio.br/nirema/webliograf/> <http://portal.mec.gov.br/sesu> FAPEX - Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão www.fapex.org.br Portal Afro www.portalafro.com.br IBRAD - Instituto Brasileiro de Administração para a Aprendizagem www.ibrad.org.br/site Mulheres Negras do Umbigo para o Mundo www.mulheresnegras.org Koinonia - Presença Ecumênica e Serviço www.koinonia.org.br Fala Preta www.falapreta.org.br Qualiafro - Inserção de Profissionais Negros e Afrodescendentes no Mercado de Trabalho www.qualiafro.com.br Mundo Negro www.mundonegro.com.br Afrobras www.afrobras.org.br Ilú Obá de Min www.iluobademim.com.br Povo de Ketú - Associação Portuguesa de Cultura Afro-Brasileira www.apcab.wordpress.com Casa de Cultura da Mulher Negra www.casadeculturadamulhernegra.org.br Centro de Cultura do Rio Grande do Sul www.ccnrs.com.br Revista Eletrônica dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros www.neabbrasil.com.br PretoSoulSim - A sua revista eletrônica www.pretosoulsim.com.br Programa Políticas da Cor <http://www.politicasdacor.net/> Projeto ACUA www.programaacua.org Projeto de Patrimônio - O Povo Kalunga www.povokalunga.org.br/ Projeto Cultural da Costa <http://www.dacostaex.com/pcd.html> Samba de Roda <http://www.pixelindoor.com.br/sambaderoda/> Revista Quilombo Hoje <http://www.quilombhoje.com.br/> Fala Negra <http://www.ada.com.br/falanegra/> Comissão Pró-Índio de São Paulo <http://www.cpisp.org.br> Programa Melodias de Terreiro www.metropolitana1090.com.br Capoeira Viva www.capoeiraviva.org.br Portal da Capoeira www.portalcapoeira.com Capoeira do Brasil <http://www.capoeiradobrasil.com.br> Professor, envie aqui seu comentário sobre esta notícia ou seu relato de experiência em sala, Obrigado.